

ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA SETORIAL DA MESA ESTADUAL DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOMABIENTAIS E FUNDIÁRIOS.

Aos 11 dias do mês de agosto de 2015, na sede da Prefeitura de Ibitaré, realizou-se reunião de câmara setorial para tratar da proposta de construção de acordo entre a Prefeitura de Ibitaré e a ocupação Barreirinho. Conforme lista de presença anexa, tendo como princípio "Ouvir para Governar", foi discutida e deliberada a seguinte pauta:

O presidente da Mesa, Claudius Vinícius Leite Pereira, abriu os trabalhos informando que esta reunião foi convocada com o objetivo de construir um acordo visando à solução pacífica do conflito fundiário estabelecido no município, a partir da apresentação de proposta da Prefeitura de Ibitaré para o reassentamento dos moradores da Ocupação de Barreirinho.

Segundo Claudius Vinícius, a proposta da Prefeitura foi desenvolvida em parceria com a Cohab Minas e consiste basicamente no seguinte: os moradores deixariam o local para moradias temporárias, custeadas por aluguel social, até seu reassentamento em conjunto habitacional a ser construído no município pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

Ao se pronunciar, o secretário municipal de Governo, Edilson Marques Vieira, justificou a ausência do prefeito, Antônio Pinheiro Neto, impossibilitado de participar da reunião em razão de outro compromisso. Agradeceu o apoio dado pela Mesa de Diálogo na condução das negociações, a seu ver imprescindível para a formulação da proposta de acordo formulada pelo município. Informou que a Prefeitura de Ibitaré disponibilizará um terreno para realizar este empreendimento, viabilizado com o apoio da Cohab. Esse apoio garante também o pagamento de 50% do aluguel social. Esclareceu, porém, que essa proposta só será concretizada a partir da desocupação do terreno.

O procurador geral da Prefeitura, Dalmar Moraes Duarte, informou que o terreno a ser disponibilizado para a construção das unidades habitacionais está situado na região dos Palmares, em local que já dispõe de infraestrutura básica. Reafirmou que, sem a parceria da Cohab, esta proposta não seria possível.

O secretário de Governo frisou que a proposta de reassentamento dos moradores tem como base o cadastro de 56 famílias, número apresentado pelas próprias lideranças no início das negociações, em janeiro deste ano.

Leonardo Péricles, representante do MLB, ponderou que já se passaram mais de seis meses desde então e que muitas mudanças aconteceram ao longo desse tempo. Avaliou que esta reunião, propiciada pela iniciativa da Mesa de Diálogo, é muito positiva na construção de um acordo, manifestando sua expectativa de que as negociações possam chegar a um bom termo, mas levando-se em conta a nova realidade dos moradores.

Segundo o procurador geral do município, será feito um recadastramento dos moradores, com o objetivo de definir os que de fato poderão ser contemplados, sempre ressaltando que a proposta de acordo pode garantir o aluguel social para o número máximo de 56 famílias.

Fabiana Mota, moradora da ocupação Barreirinho, alegou que, quando o primeiro cadastro foi feito, muitos dos moradores da ocupação não foram incluídos, por não terem apresentado a documentação exigida na data em que foi realizado, seja *porque* não dispunham de tais documentos na época ou porque se atrasaram na entrega dos mesmos. Disse ainda que, de lá para cá, novos moradores chegaram à ocupação, aumentando esse número.

Leonardo Pércles lembrou que, em janeiro passado, o MLB apresentou exatamente essa proposta, que foi rejeitada pela Prefeitura, sob a alegação de que o município não dispunha de terreno. Lembrou ainda que, a partir de fevereiro, essa negociação foi levada à Mesa de Diálogo e, desde então, não houve um único retorno da Prefeitura em relação à proposta apresentada. Segundo ele, a ausência da Prefeitura nas reuniões da Mesa resultou em agravamento do conflito, tendo em vista que mais famílias apareceram e se fixaram na ocupação. O representante do MLB avaliou que, se o retorno da Prefeitura tivesse acontecido no tempo certo, a negociação já teria avançado e o conflito não teria se agravado. Solicitando que o novo contexto seja levado em conta nessa negociação, propôs o prazo de uma semana para levar a proposta à apreciação dos moradores, no sentido de buscar uma solução e trazer uma resposta.

O procurador Dalmar Moraes, mais uma vez, esclareceu que, em janeiro último, a Prefeitura não tinha como formular uma proposta, que só se tornou possível a partir da parceria estabelecida com a Cohab Minas, iniciada há cerca de dois meses. Nesse período, segundo ele, a proposta foi amadurecendo e ganhou concretude assim que surgiu a possibilidade de disponibilizar o terreno para a realização do empreendimento. Assegurou que todos os compromissos assumidos pela Prefeitura serão colocados num termo de acordo, que será homologado na Justiça e cumprido integralmente.

O advogado dos moradores, Thales Augusto Viote, questionou qual será o critério para definir quem será contemplado com o aluguel social e durante quanto tempo as famílias terão direito ao benefício.

Dalmar Moraes afirmou que, para uma negociação pacífica, o acordo pressupõe a concessão de bolsa-moradia às famílias aprovadas pelo cadastro, tendo como limite o teto de 56 famílias, número que a Prefeitura alega ser possível arcar com as despesas do benefício. O principal critério de aprovação no cadastro, segundo ele, é o socioeconômico. Quanto ao valor do aluguel, informou que terá como base o padrão do município, que está em torno de R\$ 400,00.

Claudius Vinícius esclareceu que o prazo para o pagamento do aluguel social se estenderá até a conclusão das obras, previstas para um período de 18 meses. Ultrapassando esse prazo, o presidente da Mesa assegurou que a Cohab responderá pelo pagamento do aluguel, até que todos os contemplados sejam reassentados nas unidades habitacionais que serão construídas. No que diz respeito ao padrão das unidades, informou que, nesse empreendimento, as moradias serão verticalizadas.

Questionado acerca do longo tempo para que a Prefeitura apresentasse uma proposta aos moradores da ocupação, o secretário de Governo ressaltou que, de janeiro até agora, a Prefeitura não ficou de braços cruzados, buscando alternativas viáveis para

estabelecer esse acordo, que só se tornou possível com a parceria estabelecida com a Cohab.

Leonardo Péricles indagou se não seria possível absorver nos prédios do Minha Casa, Minha Vida todas as famílias que moram hoje na ocupação, de forma que ninguém ficasse sem alternativa de moradia. Propôs montar uma comissão com representantes da Prefeitura de Ibirité, da Cohab e dos movimentos para realizar um novo cadastro da ocupação, com o objetivo de chegar a um número que retrata a realidade hoje. Disse que esse recadastramento poderia ser feito no prazo de uma semana e, a partir do número levantado, seria marcada uma nova reunião para estabelecer as bases do acordo.

Claudius Vinícius alertou que a notícia de um novo cadastro no prazo de uma semana pode provocar uma avalanche na ocupação, inviabilizando qualquer acordo. Concordou, entretanto, que os técnicos da Prefeitura, acompanhados das lideranças da ocupação, façam o mais breve possível o recadastramento dos moradores para verificar, dentro dos critérios socioeconômicos, quem será contemplado, apresentando o resultado na próxima reunião setorial.

O secretário de Governo propôs que o cadastro seja feito amanhã, dia 12/08/15, das 9h às 16h, ressalvando, mais uma vez, que o aluguel social só poderá contemplar o número máximo de 56 famílias.

Claudius Vinícius encerrou a reunião definindo os seguintes encaminhamentos:

- Realização de novo cadastro dos moradores da Ocupação Barreirinho no dia 12/08/15, das 9h às 16h, a ser coordenado por assistentes sociais da Prefeitura de Ibirité, com acompanhamento das lideranças da ocupação.
- Realização de nova reunião de câmara setorial no próximo dia 19/08, quarta-feira, na Prefeitura de Ibirité, com o objetivo de firmar o acordo entre as partes, tendo como base o novo cadastro.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2015.